

O TESTE LIMIAR 72 DE HELENA ANTIPOFF: ESTUDOS PRELIMINARES

Natália Rosado Cruz¹, Sérgio Domingues², Érica Arruda Peluzio³,
Ráila Brenda Ferreira Barbosa⁴, Olivia Oliveira Rodrigues⁵,
Karina de Araújo Ferreira⁶

Resumo^a: *A avaliação psicológica permite a integração teórica e prática, em que a teoria pode ser testada e aprimorada, contribuindo para a evolução do conhecimento e material científico da Psicologia. O Limiar 72 serve para que crianças possam ser avaliadas dentro de sua realidade, pois analisa as condições da maturidade para a aprendizagem escolar e o nível mental das crianças em idade escolar. Este trabalho tem o objetivo de avaliar o nível de dificuldade de cada questão do teste, o desempenho individual, absoluto e relativo de cada discente, bem como confrontar o desempenho dos discentes tendo em vistas os três níveis de ensino pré-escolares. O Limiar 72 contém trinta questões em que a criança é estimulada a pensar e dar resposta sobre objetos, sensações e situações relacionadas com o seu cotidiano. Instrumentos auxiliares foram: palitos e caixas de fósforos vazias, uma chave de porta, lápis e folha de respostas. Realizaram-se análises univariadas (análise descritiva, análise de variância e teste comparativo de médias) e multivariadas (componentes principais e análise de fatores). A análise dos dados permitiu entender melhor o instrumento criado por Helena Antipoff, Limiar 72, bem como validá-lo de acordo com a realidade local. O nível de dificuldades das questões foi realçado, grupos de discente com deficiência de aprendizagem foram identificados e os componentes das habilidades foram expressos por conjuntos de questões mensuradas.*

Palavras-chave: *Ensino, Aprendizagem, Teste psicológico*

¹Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: nr.cruz@hotmail.com

²Professor Dedicção Integral do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: professorsergiodomingues@gmail.com

³Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: ericapeluzio@hotmail.com

⁴Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: raila.12@hotmail.com

⁵Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: olivia.oliveira6@hotmail.com

⁶Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: krinapatti@grandemail.com

Abstract: *Psychological assessment allows the theoretical and practical integration, in which the theory can be tested and improved, contributing to the advancement of knowledge and scientific material of psychology. The threshold 72 so that children can be evaluated within your reality, because analyzes the maturity conditions for school learning and the mental level of the schoolchildren. This work aims to assess the level of difficulty of each question of the test, individual performance, absolute and relative of each student, confronting the performance of students having seen the three pre-school education levels. The threshold 72 containing thirty issues where children are encouraged to think and give respostar about objects, sensations and situations related to their daily lives. Auxiliary tools were sticks and empty boxes of matches, a door key, pencil and answer sheet. There were univariate analysis (descriptive analysis, analysis of variance and mean comparison test) and multivariate (principal component and factor analysis). Data analysis allowed a better understanding of the instrument created by Helena Antipoff, Threshold 72 and validate it according to local reality. The level of difficulty of the questions was highlighted, the student groups with learning disabilities have been identified and the components of the skills are expressed by sets of questions measured.*

Keywords: *Teaching, Learning, Psychological Testing*

Introdução

Helena Antipoff criou testes psicológicos voltados para a realidade brasileira, que focavam nos aspectos sociais e culturais do local, sendo um destes testes foco do presente projeto, o teste Limiar 72 (ANTIPOFF, 1992) Sabe-se que a avaliação psicológica é uma das áreas mais antigas da Psicologia, sendo uma área aplicada, técnica e de produção de instrumentos para o psicólogo, cabendo apenas a ele desfrutar de tais instrumentos. Pode-se observar também que a avaliação psicológica permite a integração teoria e prática, em que a teoria pode ser testada e aprimorada, o que contribui para a evolução do conhecimento e material científico da Psicologia. O início ao universo da leitura e da escrita ocorre já na fase de pré-escolares, sendo uma fase primordial para o desenvolvimento da consciência fonológica. O Limiar 72 é uma ferramenta que contribui para que crianças possam ser avaliadas dentro de sua realidade, pois analisa as condições da maturidade para a

aprendizagem escolar e, também, avalia o nível mental das crianças em idade escolar. A análise de dados do teste busca a avaliação das condições para a aprendizagem escolar, encontrando evidências que possam dizer sobre suas habilidades de ler ou lidar com os instrumentos da linguagem.

A avaliação psicológica permite a integração teoria e prática, em que a teoria pode ser testada e aprimorada, o que contribui para a evolução do conhecimento e material científico da Psicologia (PRIMI, 2010). Assim, foi realizado este trabalho com objetivo de avaliar o nível de dificuldade de cada questão do teste, avaliar o desempenho individual, absoluto e relativo de cada discente, confrontar o desempenho dos discentes tendo em vista os três níveis de ensino (1º, 2º. e 3º anos do ensino pré-primário, representados por duas turmas em cada nível).

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no ano letivo de 2015, no município de Viçosa, MG, na Escola Estadual Padre Álvaro Correa Borges, envolvendo 60 alunos, com idade de 6 a 8 anos, distribuídos em duas turmas para cada um de três níveis pré-escolares.

O ensaio foi realizado utilizando o Limiar 72, que contém trinta questões, com as quais a criança é estimulada a pensar e dar resposta sobre objetos, sensações e situações relacionadas com o seu cotidiano. As perguntas foram realizadas e anotadas pelo aplicador. Instrumentos auxiliares utilizados foram: palitos de fósforos, caixas de fósforos vazias, uma chave de porta comum e um lápis, além da folha de respostas. Realizaram-se análises univariadas (análise descritiva, análise de variância e teste comparativo de médias) e multivariadas (componentes principais e análise de fatores). Para utilização das análises estatísticas, foi utilizado o aplicativo computacional Genes (Cruz, 2013).

Resultados e Discussão

Neste estudo, os alunos, de cada uma das seis turmas, foram classificados em relação aos erros e acertos das questões formuladas. A questão

7 não foi discriminatória, pois todos os discentes acertaram. O desempenho médio da turma, em contexto global, teve efeito da idade dos alunos. Assim, as médias obtidas dos alunos do 3º ano foram superiores aos do segundo e destes em relação ao primeiro. Temas relativos às questões 13, 14, 15, 18 e 25 devem ser tratados de uma forma pedagógica mais enfática, pois os alunos demonstraram maior dificuldade em seu entendimento e, ou, na manifestação das respostas.

Neste estudo, foi avaliado o padrão de similaridade de discente em responder as questões formuladas, considerando 29 questões utilizando a técnica de componentes principais que tem por finalidade a simplificação estrutural da informação, resumindo o conjunto de dados em poucos componentes; no caso, foram adotados apenas dois componentes, com alto poder discriminatório.

Neste estudo, percebe-se que, exceto para uma das turmas do terceiro ano, existem alunos com déficit de aprendizagem e, portanto, requerem atenção especial do educador. Também há evidência de efeito reverso em que o aluno apresenta desempenho fora do padrão de comportamento geral, mas com notas superiores às apresentadas pelos seus alunos de classe. Este tipo de fenômeno também deve ser visto com cautela de forma que o docente deve identificá-lo e estimular o aprendizado.

Pela análise de variância, foi ressaltado que, das 30 questões apresentadas, apenas 8 apresentaram poder discriminatório em termos de realçar diferenças entre as turmas do ensino fundamental. Também foi destacado o coeficiente de variação (CV) atingindo valores altos (acima de 50%) que retratam a heterogeneidade que existe dentro de cada classe.

Por meio da técnica de componentes principais, verificou-se que não há a formação de grupo bem delimitado indicando que, num contexto multivariado envolvendo 29 questões (uma questão foi excluída por não discriminar discentes), não é possível caracterizar o desempenho pelo nível em que se encontra o aluno. O desempenho é, para essa avaliação, mais dependente de valores individuais do que do nível em que se encontra. Assim, encontra-se bom desempenho em todos os níveis e, por outro lado, também encontramos alunos com déficit de aprendizagem em todos os níveis.

Verificou-se a dificuldade de estabelecer fatores comuns que possam

representar as habilidades dos discentes. Assim, alguns fatores específicos importantes devem ser investigados, tendo em vista que, para muitas questões, a comunalidade foi baixa.

Conclusões

A análise dos dados permitiu entender melhor o instrumento criado por Helena Antipoff, Limiar 72, bem como validá-lo de acordo com a realidade local. O nível de dificuldade das questões foi realçado, grupos de discente com deficiência de aprendizagem foram identificados e os componentes das habilidades foram expressos por conjuntos de questões mensuradas.

Referências Bibliográficas

Antipoff, Helena. Coletânea das obras escritas de Helena Antipoff. Psicologia Experimental, vol. 1. Org. pelo Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA). Belo Horizonte, Imprensa Oficial, (1992): 59-64.

Cruz, C.D. GENES - a software package for analysis in experimental statistics and quantitative genetics. Acta Scientiarum. v.35, n.3, p.271-276, 2013

Primi, R. Avaliação Psicológica no Brasil: Fundamentos, Situação Atual e Direções para o Futuro. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a03v26ns.pdf>. Acesso em: 01 de Setembro de 2015